

SUPORTE SOCIAL E EMOCIONAL EM MULHERES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA: O IMPACTO DESTES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR PÓS TRATAMENTO

Izadora Maria Monteiro Gomes Mitidieri¹ (PIBIC/CNPq); Gabriela Vieira Barbosa¹ (PROVIC/Unit); Tyrzah Raysa Pereira Leite¹ (PROVIC/Unit); Millena Angel Silva Rodrigues² (Co-orientador); Tatiana Maria Palmeira dos Santos (Orientadora)²; Estélio Henrique Martins Dantas (Orientador)³
izadora.monteiro@souunit.com.br;

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

²Universidade Tiradentes/Nutrição/Aracaju/SE.

³Universidade Tiradentes/Educação Física/Aracaju/SE.

40100006 - Medicina; 40101045 – Cancerologia

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das neoplasias mais prevalentes entre as mulheres e representa um importante desafio à saúde pública mundial, não apenas pelos impactos físicos, mas também pelos efeitos psicológicos e sociais que acompanham o diagnóstico e o tratamento. A mastectomia e outras terapias adjuvantes frequentemente acarretam alterações na autoimagem, na feminilidade e nas relações interpessoais, tornando essencial a compreensão dos fatores psicossociais envolvidos na recuperação dessas mulheres. Nesse contexto, o suporte social e emocional surge como elemento protetor fundamental, capaz de reduzir sintomas de ansiedade e depressão, favorecer o enfrentamento da doença e promover melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar o impacto do suporte social e emocional no bem-estar psicológico de mulheres sobreviventes de câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado com 47 mulheres acolhidas pela Associação dos Amigos da Oncologia (AMO), em Aracaju – SE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE 87454824.7.0000.5371. As participantes responderam à Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS) e à Escala de Bem-Estar Psicológico (EBP-36), instrumentos validados e aplicados de forma presencial. Os dados foram analisados por estatística descritiva e correlação de Spearman no software SPSS 20.0. **Resultados:** As dimensões “Satisfação com a família” ($\alpha = 0,803$) e “Satisfação com os amigos” ($\alpha = 0,849$) apresentaram boa consistência interna e médias elevadas, demonstrando forte influência positiva das relações familiares e de amizade no enfrentamento pós-tratamento. Por outro lado, “Atividades sociais” apresentou menor média ($M = 9,17$; $DP = 4,20$), revelando limitação na reintegração social das participantes. Em relação ao bem-estar psicológico, destacaram-se altos níveis de “Crescimento pessoal” ($M = 32,83$; $DP = 5,44$) e “Autoaceitação” ($M = 29,11$; $DP = 5,81$), sugerindo resignificação positiva após o tratamento. Correlações significativas foram observadas entre “Satisfação com a família” e “Relação positiva com os outros” ($r_s = 0,537$; $p < 0,001$), e entre “Satisfação com os amigos” e o escore global de bem-estar ($r_s = 0,446$; $p = 0,002$). **Conclusão:** Conclui-se que o suporte social e emocional exercem influência direta sobre a saúde mental das sobreviventes de câncer de mama, sendo indispensáveis à reabilitação biopsicossocial e à promoção de estratégias integradas de cuidado que considerem os aspectos psicológicos e sociais do adoecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio Psicossocial, Apoio Social, Câncer de mama

Agradecimentos: PIBIC/Cnpq; PROVIC/Unit;

ABSTRACT

Introduction: Breast cancer is one of the most prevalent neoplasms among women and represents a major global public health challenge, not only due to its physical impact but also because of the psychological and social effects that accompany diagnosis and treatment. Mastectomy and other adjuvant therapies often lead to changes in self-image, femininity, and interpersonal relationships, making it essential to understand the psychosocial factors involved in the recovery process. In this context, social and emotional support emerge as fundamental protective elements, capable of reducing symptoms of anxiety and depression, enhancing coping strategies, and promoting better quality of life. **Objective:** To analyze the impact of social and emotional support on the psychological well-being of women who survived breast cancer. **Methodology:** This was a descriptive, cross-sectional study conducted with 47 women assisted by the *Associação dos Amigos da Oncologia* (AMO) in Aracaju, Sergipe, Brazil, and approved by the Research Ethics Committee under protocol CAAE 87454824.7.0000.5371. Participants answered the Social Support Satisfaction Scale (ESSS) and the Psychological Well-Being Scale (EBP-36), validated instruments applied in person. Data were analyzed using descriptive statistics and Spearman's correlation through SPSS 20.0 software. **Results:** The dimensions "Family Satisfaction" ($\alpha = 0.803$) and "Friends Satisfaction" ($\alpha = 0.849$) showed good internal consistency and high mean scores, demonstrating a strong positive influence of family and friendship relationships on post-treatment coping. Conversely, "Social Activities" presented a lower mean ($M = 9.17$; $SD = 4.20$), revealing limitations in social reintegration among participants. Regarding psychological well-being, high levels were observed in "Personal Growth" ($M = 32.83$; $SD = 5.44$) and "Self-Acceptance" ($M = 29.11$; $SD = 5.81$), suggesting a positive re-signification of self after treatment. Significant correlations were found between "Family Satisfaction" and "Positive Relations with Others" ($r_s = 0.537$; $p < 0.001$), and between "Friends Satisfaction" and overall well-being ($r_s = 0.446$; $p = 0.002$). **Conclusion:** Social and emotional support exert a direct influence on the mental health of breast cancer survivors, being essential for biopsychosocial rehabilitation and for the development of integrated care strategies that address the psychological and social aspects of the illness experience.

KEYWORDS: Psychosocial support; Social support; Breast cancer.

ACKNOWLEDGEMENTS: PIBIC/Cnpq; PROVIC/Unit;